

## Indústria potiguar inicia 2024 mais otimista

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 2,6 pontos em janeiro de 2024, passando de 54,5 para 57,1 pontos, apontando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior. Destaque-se que esse é o nono mês consecutivo em que os empresários apontam confiança (indicador acima de 50 pontos). Com esse resultado positivo, o ICEI alcança o patamar mais elevado desde outubro de 2022, quando o indicador chegou a 61,0 pontos. Ademais, o índice está 3,4 pontos acima do registrado em janeiro de 2023 (53,7 pontos), e é 2,7 pontos superior à sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). A análise dos componentes do ICEI mostra que o índice melhorou por conta tanto das condições correntes de negócios, menos negativas, como das perspectivas para os próximos seis meses, mais otimistas. A pesquisa mostra ainda que os empresários dos dois portes (pequenas e médias e grandes) e segmentos industriais - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação - mostram-se mais confiantes em janeiro (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 15/01 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento no nível de confiança. O indicador nacional registrou alta de 2,2 pontos, passando de 51,0 para 53,2 pontos, mas ficou 3,9 pontos aquém do indicador potiguar (57,1 pontos). Convém destacar que, com esse desempenho positivo, o ICEI do conjunto do país, alcança o maior índice desde outubro de 2022, quando chegou a 60,2 pontos, porém está 0,8 ponto abaixo de sua média histórica (hoje em 54,0 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 58,7 pontos - ante 56,6 pontos do levantamento de dezembro -, indicando que os empresários estão mais confiantes. Na comparação com janeiro de 2023, o indicador regional avançou 6,1 pontos (52,6 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

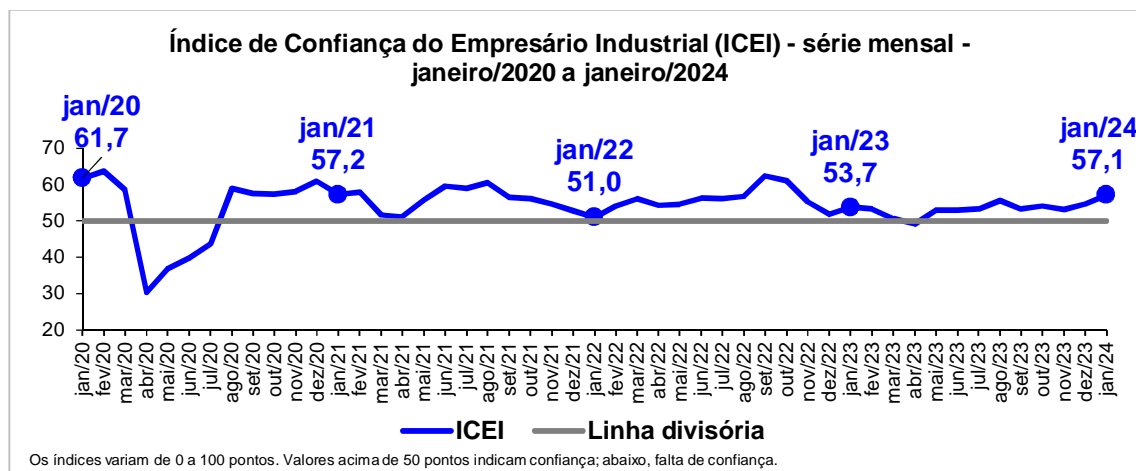
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/64/48/64481f25-5900-4eba-b38d-d6ab2f63c637/indiceconfiancadoempresarioindustrial\\_janeiro2024.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/64/48/64481f25-5900-4eba-b38d-d6ab2f63c637/indiceconfiancadoempresarioindustrial_janeiro2024.pdf)

### Análise dos Resultados

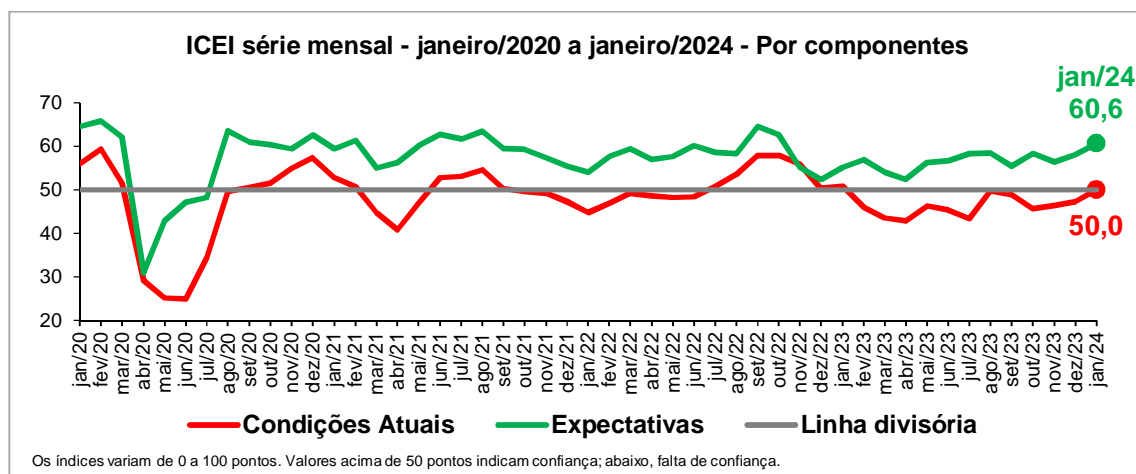
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 4 e 16 do mês, avançou 2,6 pontos em janeiro de 2024, passando de 54,5 para 57,1 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse aumento, o ICEI potiguar atinge o maior valor desde outubro de 2022, quando o indicador alcançou 61,0 pontos, e está 2,7 pontos acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na comparação com janeiro de 2023, o índice cresceu 3,4 pontos (53,7 pontos).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 1, janeiro de 2024



Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - apontaram crescimento em janeiro de 2024. O indicador de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, avançou 2,7 pontos, passando de 47,3 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre a linha divisória dos 50 pontos, revela que, na percepção dos empresários potiguares as condições gerais não se alteraram comparativamente aos últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, aumentou 2,5 pontos, passando de 58,1 para 60,6 pontos, demonstrando maior otimismo da indústria com relação aos próximos seis meses. Na comparação com janeiro de 2023, o índice de Condições Atuais caiu 0,9 ponto, enquanto o de Expectativas avançou 5,5 pontos (50,9 e 55,1 pontos, respectivamente).



Os dois portes de empresas pesquisados registraram alta na confiança em janeiro de 2024. No entanto, o ICEI das pequenas indústrias mostrou o maior aumento na comparação mensal (4,4 pontos), passando de 51,7 para 56,1 pontos. Já o ICEI das médias e grandes empresas subiu 2,0 pontos, de 55,4 para 57,4 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com janeiro de 2023, o índice das pequenas cresceu 4,5 pontos, enquanto o das médias e grandes avançou 3,0 pontos (51,6 e 54,4 pontos, respectivamente).



# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 1, janeiro de 2024

	janeiro/2023	dezembro/2023	janeiro/2024
<b>ICEI</b>	<b>53,7</b>	<b>54,5</b>	<b>57,1</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	51,6	51,7	56,1
Médias e Grandes	54,4	55,4	57,4
<b>Por segmento</b>			
Construção	51,6	52,8	57,9
Extrativas e Transformação	55,5	56,2	58,0
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>50,9</b>	<b>47,3</b>	<b>50,0</b>
Economia Brasileira	48,2	45,1	49,1
Estado	46,8	38,4	41,5
Empresa	52,3	48,4	50,4
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>55,1</b>	<b>58,1</b>	<b>60,6</b>
Economia Brasileira	48,7	54,1	54,7
Estado	49,3	47,5	49,8
Empresa	58,4	60,1	63,5

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 31 empresas, sendo 11 pequenas e 20 médias e grandes.

Período de coleta: de 4 a 16 de janeiro de 2024.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 26, Número 1, janeiro de 2024. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br)